

## SBPC estrondosa na UFAL

A 70ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) realizada pela Ufal foi qualificada como um “estrondo” por um dos seus diretores nacionais, na plenária final de avaliação de um dos maiores eventos científicos da América Latina. Vivenciamos dias apoteóticos na UFAL, a sociedade compareceu aos 3 *Campi*, desde a SBPC Educação e a SBPC Afro-Indígena, como na SBPC Jovem, Cultural, Inovação, ExpoT&C, Simpósio Saúde e no Dia da Família na Ciência. Muitos jovens e famílias pisaram pela primeira vez na Universidade Federal de Alagoas e, em poucos segundos, puderam perceber sua grandiosidade e sua importância para a sociedade. Os olhos de crianças e jovens brilharam ao adentrarem nos caminhos da ciência, tecnologia e inovação. Foram mais de 19 mil pessoas inscritas e quase 47 mil que circularam. De fato, um “estrondo” de participação, debates acadêmicos, premiações, shows de ciências, exposições, cultura e arte. Memoráveis dias, em que a ciência, o conhecimento e a arte embeveceram corações e mentes como um alento e força motriz para dias melhores no país.

Desde sua bela abertura até os aquecidos debates e as propostas aprovadas na sua plenária revelando a sua repercussão positiva no país. Certamente, este evento acumulou forças para enfrentar a situação de cortes de investimentos nas duas maiores instituições de fomento à pesquisa e à pós-graduação – CAPES e CNPq. Cartas públicas de seus dirigentes expressam a grave situação: produção científica e tecnológica estarão fadadas ao integral desmonte, afetando a sustentação da pesquisa e dos Programas de Pós-graduação nas Universidades Federais, caso os recursos não estejam garantidos no orçamento federal de 2019. A SBPC lançou um “Manifesto em prol da Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), da Educação, do Desenvolvimento Sustentável e da Democracia”. Neste documento a revogação da EC 95 de 2016 - que instituiu o teto de gastos públicos, colocando em risco atividades essenciais e prioritárias para a soberania do País: saúde, educação, ciência, tecnologia e inovação - constitui a primeira medida que o Estado Brasileiro deve adotar de forma urgente.

A SBPC marcou a história da UFAL, congregando o seu entorno, ampliando a participação da sociedade no seu âmbito. A UFAL marcou a história da SBPC, inaugurando o Simpósio Saúde no Hospital Universitário e agregando o tema Afro à SBPC Indígena. Na terra do Quilombo dos Palmares, de Zumbi e de Dandara, a resistência ao desmonte da Educação e Saúde públicas, da Ciência e Tecnologia, ressoou como um canto de esperança para um País que se quer desenvolvido socialmente, soberano, justo e democrático.

Maria Valéria Costa Correia  
Reitora da UFAL

Maceió – Al, 17 de agosto de 2018